



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

Resposta à interpelação escrita apresentada pela deputada à Assembleia Legislativa, Chan Melinda Mei Yi

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração o parecer do Instituto de Acção Social, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sra. Deputada Chan Melinda Mei Yi, de 28 de Outubro de 2015, enviada a coberto do ofício no. 941/E722/V/GPAL/2015 da Assembleia Legislativa de 30 de Outubro de 2015 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 03 de Novembro de 2015 :

Critérios de diagnóstico de doentes com demência

Relativamente ao diagnóstico de doentes com demência, as entidades que exercem a actividade de assistência médica do mundo seguem a “Classificação Internacional de Doenças e de Problemas relacionadas à Saúde (CID)” da Organização Mundial da Saúde ou o Manual de Diagnóstico e Estatística das Perturbações Mentais (DSM) da Associação Psiquiátrica Americana para elaboração de critérios de diagnóstico como instrumentos essenciais de avaliação. Os médicos qualificados necessitam de seguir esses critérios para efectuar o diagnóstico, adoptando critérios uniformes, evitando resultados contrários. Relativamente ao diagnóstico e terapia não envolvente na clínica, estes também necessitam de ser realizados de acordo com as disposições procedimentais já estabelecidas, nomeadamente o instrumento de despistagem vulgarmente utilizado, o Mini exame do estado mental (MESSM), sendo os critérios de avaliação também uniformizados. É de reitirar que embora cada item de avaliação funcional disponha do seu significado específico, contudo o diagnóstico de demência não pode depender dos resultados de qualquer um, dois ou mais instrumentos de avaliação, no trabalho clínico é obrigatório sintetizar todas as informações, analisando a conclusão, sendo obrigatório cumprir os critérios de diagnóstico de CID ou DSM, seguido do diagnóstico pericial e por fim realizar a confirmação do diagnóstico do caso. Neste sentido, não haverá lugar a situações de divergência dos critérios de avaliação.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

Dar importância aos serviços médicos de doentes com demência, reforçando o mecanismo de assistência na comunidade

Aos doentes com demência são essencialmente assegurado o seu tratamento pelo Serviço de Geriatria do Centro Hospitalar Conde de São Januário, os médicos irão acompanhar as situações dos doentes, e organizar o apoio do Serviço de Psiquiatria e do Serviço de Neurologia. O respectivo número total de médicos especialistas é de cerca de 20 pessoas, e em caso de necessidade os centros de saúde e as entidades médicas sem fins lucrativos, entre outras, irão proceder ao seu acompanhamento. Actualmente, Macau já se encontra dotada de profissionais de saúde suficientes para a prestação de serviços a doentes com demência e no futuro irá proceder a um aumento conforme necessidade face à situação de envelhecimento da população.

Os Serviços de Saúde, face à situação do envelhecimento da sociedade, tomaram como referência as recomendações da Organização Mundial da Saúde e as experiências do sistema de saúde mental de outras regiões, desenvolvendo uma série de sistemas de saúde mental tendo em conta as características de Macau. Este sistema permite numa fase de mudança da sociedade, reunindo condições concretas através de um programa de trabalho de curto, médio e a longo prazo e, por conseguinte, ajustar o desenvolvimento dos serviços em consonância com orientações e prioridades. Para concretizar o objectivo de serviços de saúde mental nas comunidades, ainda dando atenção ao grupo de indivíduos menos saudáveis e satisfazendo a procura de serviços psiquiátricos, os centros de saúde subordinados aos Serviços de Saúde: Tap Seac, Fai Chi Kei, Areia Preta, Jardins do Oceano e Nossa Senhora do Carmo-Largo também aditaram consultas externas de saúde psicológica, planeando o seu alargamento a todos os centros de saúde. Por outro lado, os Serviços de Saúde estabeleceram um mecanismo de transferência entre a assistência comunitária e os inter-serviços, para além de através do Centro de Reabilitação estabelecido pelas entidades sem fins lucrativos, organizando os cuidados de enfermagem para os doentes idosos que tenham tido alta hospitalar, também subsidiando as



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

mesmas para proporcionar cuidados de enfermagem domiciliários, assim como criando um posto de aconselhamento psicológico na comunidade. O actual Serviço de Psiquiatria do Centro Hospitalar Conde de São Januário encontra-se a preparar um grupo de serviços externos, intensificando ainda mais o acompanhamento comunitário e a integridade e continuidade da reabilitação da medicina psiquiátrica e os serviços de saúde psicológicos.

Para detectar precocemente casos de potenciais doenças, elevando os conhecimentos dos cidadãos sobre a demência, os Serviços de Saúde têm vindo desde sempre a divulgar informações sobre a saúde mental e no futuro continuarão a realizar sessões temáticas e a organizar cursos de “auto-gestão de doenças crónicas” e, pretendendo em conjunto com outros serviços públicos e associações realizarem actividades de divulgação de informações sobre a demência junto de grupos diferentes. Concomitantemente, também continua a reforçar a respectiva formação de pessoal, elevando a identificação dos doentes com demência e a capacidade de diagnóstico e tratamento, concretizando as políticas de diagnóstico precoce e um tratamento atempado, assegurando aos doentes a possibilidade de obterem um tratamento atempado e adequado.

Apoio diversificado a doentes com demência

O Instituto de Acção Social afirma que a demência é uma síndrome causada por uma variedade de doenças progressivas que afectam a memória, o raciocínio, o comportamento e as competências do dia a dia. A doença de Alzheimer é a forma mais comum de demência, sendo as outras formas a demência vascular, a demência de corpos de Lewy e a demência frontotemporal.

De um modo geral, a demência afecta principalmente as pessoas idosas. Observa-se que a partir dos 65 anos, os casos de demência poderão duplicar a cada cinco anos com o avanço da idade. Devido ao crescimento brusco do envelhecimento populacional da RAEM, prevê-se um aumento contínuo do número de pessoas com demência. Nesta conformidade, o Instituto de Acção Social (IAS) dá grande importância aos trabalhos de prevenção e de serviços de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

apoio a esta doença e coopera com os Serviços de Saúde (SS) e as organizações não-governamentais no desenvolvimento dos respectivos programas de divulgação e de apoio à comunidade.

No âmbito dos trabalhos de prevenção, o IAS, através da assistência técnica e financeira, tem apoiado os centros de actividades para idosos e as instituições de serviços de apoio para desenvolverem diversas acções de educação e de sensibilização para a saúde, a fim de aumentar o conhecimento da sociedade sobre esta doença. Essas acções, nomeadamente as várias edições do programa de educação social sobre o envelhecimento populacional "*Benevolence Lights up my Later Life*", co-organizado com o Instituto de Enfermagem Kiang Wu, acções de divulgação de informações sobre a demência na comunidade, palestras públicas, actividades temáticas, formação para os prestadores de cuidados a idosos e profissionais e a criação da clínica da memória e da linha telefónica de serviços de apoio a pessoas com demência, são iniciativas que visam chamar a atenção e importância da doença junto da sociedade, dos idosos, dos prestadores de cuidados a idosos e dos trabalhadores da linha frente da área em questão, aumentando assim a capacidade diagnóstico atempado e da assistência, no sentido de atingir o objectivo de prevenção de demência: "detecção atempada, intervenção atempada, diagnóstico atempado, tratamento atempado e adaptação atempada". De momento, o IAS prepara-se para elaborar instruções para a prevenção do abandono de idosos com demência, de modo a construir uma rede de segurança em cooperação com os prestadores de cuidados a idosos, as instituições particulares de solidariedade social, outros serviços públicos e os cidadãos, de modo a prestar apoio a idosos com demência e aos seus familiares.

No âmbito dos serviços de apoio, através de 5 equipas de serviços de cuidados e de apoio ao domicílio, 4 centros de dia para idosos e 10 lares de idosos, este Instituto presta serviços de cuidados de enfermagem ao domicílio, de base comunitária e residencial, a idosos em situação de fragilidade, incluindo os que sofrem de demência. Em alguns dos referidos centros de dia e lares de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

idosos, existem igualmente zonas específicas e vagas disponíveis para os serviços de especialidade que permitem fornecer serviços de cuidados e de enfermagem direccionados a idosos em situação de fragilidade. Para se prestar apoio adequado a pessoas que dele necessitem, os referidos serviços têm respectivamente os seus mecanismos de encaminhamento e avaliação de casos. Até Agosto de 2015, cerca de 500 idosos que sofrem de demência estão a utilizar os referidos serviços prestados por aproximadamente 160 profissionais, incluindo assistentes sociais, enfermeiros, fisioterapeutas/ terapeutas ocupacionais, entre outros.

No futuro, o IAS continuará a reforçar e expandir os serviços de apoio a idosos com demência e aos seus familiares. Até 2018, haverá 3 centros de enfermagem que irão proporcionar serviços de cuidados diurnos e de enfermagem aos referidos idosos e seus familiares, além disso serão reservadas, de uma forma adequada, vagas para os idosos com demência nos futuros lares de idosos. Por outro lado, os serviços de apoio a pessoas com demência são um dos focos principais no plano de acção para o desenvolvimento dos serviços de apoio a idosos nos próximos dez anos, entre 2016 e 2025, previsto a ter início no próximo ano. Quanto ao desenvolvimento dos referidos serviços de apoio a pessoas com demência e tendo em consideração a prioridade e as condições, serão expandidos gradualmente os trabalhos de realização de testes de rastreio, gestão de casos, aumento do número de instalações de serviços de apoio, formação de profissionais e definição de estratégias a longo prazo.

O Director dos Serviços de Saúde,

Lei Chin Ion

12/11/2015